

Relatório da IV Reunião do Comitê Gestor do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro dos Países do C4”

Bamako, Mali – 04 a 06 de novembro de 2013

A. Introdução

Esse documento tem como intuito oferecer uma descrição das discussões que tiveram lugar em Bamako, Mali, entre os dias 04 e 06 de novembro, durante a IV Reunião do Comitê Gestor do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro dos Países do C4”.

O Projeto supracitado está atualmente em fase de avaliação final *ex post*, tendo sido a construção do modelo de avaliação de impacto dividida em duas fases. A primeira fase ocorreu nos dias 20 a 21 de agosto de 2013, em Brasília/DF, em evento promovido pela ABC – Agência Brasileira de Cooperação e pela ENAP – Escola Nacional de Administração Pública, reunido também colaboradores da EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e das instituições promotoras interessadas em contribuir para a elaboração do modelo de avaliação do projeto. Na oportunidade, o trabalho coletivo dos envolvidos no projeto resultou na sugestão de 85 indicadores. Após trabalho posterior de refinamento dos esforços realizados na oficina, que consistiu na exclusão de indicadores em duplicidade, melhoria na redação e formatação, entre outros esforços, a matriz de avaliação de impacto do projeto passou a contar com 28 indicadores. Os indicadores foram alocados de acordo com a dimensão de impacto e os objetivos do projeto aos quais eles se referem. O resultado do trabalho pode ser encontrado no Anexo II desse documento.

A segunda fase da construção do modelo de avaliação de impacto consiste essencialmente na consulta às demais partes do projeto C4, incorporação das críticas e sugestões, que permitirão a elaboração de um termo de referência final a partir de uma matriz/modelo de avaliação de impacto construída coletivamente. O relatório da reunião em Bamako, Mali, é o primeiro passo para a segunda fase da construção do modelo. Esse documento é o registro dos temas e discussões levantadas pelos atores, uma vez que IV Reunião do Comitê Gestor do Projeto C4 abordou diversos aspectos pertinentes ao encerramento do projeto, especialmente aqueles referentes aos resultados técnicos alcançado.

No relato que se apresenta a seguir, respeitou-se o formato de agenda proposto pela ABC/MRE e aprovado pelas delegações durante a mesa de abertura da reunião, no dia 4 de novembro. Embora siga a estrutura da agenda, esse relatório se concentrará nos elementos mais significativos para a construção do marco analítico para a avaliação de impacto do projeto, o primeiro e terceiro dia de reuniões, portanto. O Anexo I desse documento traz a agenda do evento, na íntegra.

B. Primeiro dia – 04 de novembro de 2013

A abertura do evento foi iniciada impreterivelmente às 9h da manhã do dia 4 de novembro, momento em que a delegação de Mali, além de representar o país anfitrião da reunião do comitê gestor, informou aos participantes sobre o seu papel na condução dos trabalhos que teriam lugar ao longo dos três dias seguintes. O chefe da delegação de Mali – e presidente da mesa de abertura da reunião do comitê gestor – anunciou que a abertura contaria com a presença e breves palavras de representante do Ministério do Desenvolvimento Rural. Antes da chegada da representante do governo de Mali, uma rodada de apresentações foi conduzida com todos os membros das delegações. Finda a rodada de apresentações, a delegação de Mali saudou a todos os participantes e endossou a importância do projeto para a região, palavras que também marcaram a abertura preliminar dos trabalhos.

Imediatamente após as palavras de boas vindas, o Sr. Pedro Veloso teve a palavra, coordenador do projeto na ABC/MRE. Em seu discurso, o representante da ABC ressaltou quatro aspectos de grande relevância sobre o Projeto Cotton-4. O primeiro é a importância da IV reunião do comitê gestor para o projeto, uma vez que o seu foco é a avaliação para o aprendizado e correção de elementos identificados ao longo da primeira fase. O segundo aspecto significativo é o referente ao caráter da cooperação sul-sul brasileira, que contribuiu para a criação de um espaço colaborativo, cuja essência é materializada na estrutura do comitê gestor. Em terceiro, notou ele o importante significado da participação do Togo na segunda fase do projeto, endossando a percepção de sucesso da primeira fase e aproveitando as semelhanças daquele país com os demais da região. Por fim, o representante da ABC ressaltou a janela de oportunidade que se abre a todos os países do C4 + Togo e Brasil no que toca a construção coletiva de um documento para a segunda fase do projeto, planejamento esse que fortalecerá a relação entre os atores.

Após a fala do representante da ABC, a chegada da representante do governo de Mali foi anunciada e imediatamente ela teve a palavra. A representante do governo de Mali iniciou o seu discurso apontando a importância do algodão no PIB dos países do C4 (5%-10%) e em suas exportações (cerca de 30%). Segundo ela, tais países possuem semelhanças econômicas e naturais significativas, o que contribui para a coerência e alcance das ações do projeto. Contudo, e embora o algodão tenha grande relevância para a economia dos países da região, a visibilidade dos países é baixa no mercado internacional do produto. A estrutura de subsídios à produção, a variação dos preços internacionais e as diferenças nas técnicas de produção são três fatores que dificultam a competitividade do algodão da região no mercado internacional. Por fim, a representante do governo de Mali parabenizou a todos pelo trabalho e abriu oficialmente a reunião do comitê gestor.

A mesa conduziu breve leitura da proposta de agenda apresentada pela Agência Brasileira de Cooperação, documento que foi adotado sem restrições por todas as delegações presentes, embora as delegações tenham apresentado dois comentários pontuais. O primeiro se referiu à diminuição do tempo de apresentação das delegações e aumento do tempo de comentários/debate, sugestão apresentada pela delegação de Burkina Faso e endossado pela delegação do Benin. O segundo comentário, endossado por todas as delegações, foi a solicitação de conhecimento do documento a ser assinado pelos ministros dos países do C4 no dia 07 de novembro. Após a adoção da agenda, representante da delegação de Burkina Faso foi eleito como relator da 4ª reunião do comitê.

Após o encaminhamento dos aspectos formais da reunião, a palavra foi dada para os representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agrícola (EMBRAPA), o Instituto Nacional de Pesquisas Agrícolas do Benin (INRAB), o Instituto de Meio Ambiente e de Pesquisa Agrícola

(INERA), o Instituto de Economia Rural (IER) e o Instituto Chadiano de Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (ITRAD) para que pudessem fazer apresentações de 20 minutos sobre as suas percepções sobre os resultados da primeira fase do projeto e considerações sobre o futuro da parceria.

Em primeiro lugar, todas as cinco instituições ressaltaram a forma de gestão das ações como um destaque do projeto. O representante da EMBRAPA resumiu o processo de gestão como uma “família de ferreiros”, uma metáfora que captura o processo de transformação do conhecimento explícito em atitudes que privilegiem a mudança efetiva de comportamento. Segundo ele e as demais delegações, esse elemento, apesar de central para o sucesso do projeto, é muito difícil de ser medido ou traduzido. O grupo de indivíduos que participa da implementação do projeto é uma comunidade que aprende a partir do conhecimento aplicado e da prática, muitas vezes reconstruindo o próprio conhecimento codificado que foi objeto inicial de atenção desse grupo. Os 21 cursos de capacitação foram essenciais para solidificar o aprendizado coletivo, tendo alcançado um total de 1502 capacitações.

Em segundo, tal comunidade que aprende leva em consideração os saberes e práticas locais para construção das ações, fato que foi evidenciado em todas as apresentações com as percepções dos resultados pelos países. Embora o C4 seja um grupo coeso politicamente e tenha um conjunto considerável de características econômico-sociais e naturais muito semelhantes, diversas peculiaridades locais demonstraram que nem sempre é possível transferir conhecimento a partir de uma racionalidade genérica que considera a existência de uma “melhor prática” a ser aplicada ou validada em qualquer contexto. Os representantes das instituições dos países do C4 apresentaram diferentes resultados sobre aspectos significativos do plantio do algodão, como a produtividade de variedades locais de algodão e aquelas apresentadas pela EMBRAPA, a coloração das diferentes variedades, resistência, comprimento da fibra, entre outros elementos que são critérios padronizados para analisar tecnicamente o sucesso da inserção de nova variedade. Mesma percepção ocorreu com algumas técnicas, como a cobertura vegetal, por exemplo. Contudo, no geral, o projeto contribuiu para o fortalecimento da pesquisa aplicada em todos os países, fosse pela adaptação de técnicas de plantio ou controle de pragas, a inserção de novas variedades, ou mesmo a melhoria das variedades existentes pelo cruzamento de variedades locais com variedades trazidas pela EMBRAPA.

Findas as apresentações dos países sobre as percepções de resultados e possíveis caminhos para o futuro da parceria, a palavra foi cedida ao representante de EMBRAPA algodão, para uma apresentação sobre os ganhos no campo da pesquisa adaptativa e das capacitações. Após uma breve revisão das ações de capacitação e intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores durante as visitas entre países, o representante da EMBRAPA algodão reafirmou a importância do princípio basilar do projeto, centrado na construção coletiva de conhecimento e na sua aplicação prática (“ver para crer”). Além disso, ele também discorreu brevemente sobre a percepção de impacto do projeto a partir de duas dimensões, uma tecnológica e a outra cultural. No tocante a primeira dimensão, destaca-se: (i) melhoria efetiva das condições físicas, químicas e biológicas do solo; (ii) a comprovação da viabilidade da tecnologia de plantio direto; (iii) a apresentação de um novo sistema de produção (planejamento, rotação de culturas e solução de problemas a partir das técnicas apresentadas); (iv) abandono de práticas inadequadas, como o uso excessivo do solo e o planejamento no uso de fertilizantes; (v) a luta biológica como alternativa para o controle de pragas. Sobre a percepção de impacto cultural, ele destacou: (i) o intenso envolvimento de pesquisadores, agrônomos, técnicos e demais funcionários no trabalho de terreno; (ii) formação de formadores para a difusão dos conceitos de plantio direto; (iii) estímulo ao ambiente crítico direcionado à solução coletiva de problemas.

Seguindo a estrutura prevista na agenda, o grupo prosseguiu para a apresentação seguinte, da Secretaria de Relações Internacionais da EMBRAPA, cujo objetivo foi apresentar o processo global de avaliação do projeto C4. Primeiramente, ela destacou que a avaliação do projeto está dividida em duas fases. A primeira, externa, será conduzida por avaliador contratado para tal fim, a partir de termo de referência com modelo de avaliação de impacto desenvolvido pela Escola Nacional de Administração Pública. Na segunda fase, interna, a EMBRAPA formará um comitê de avaliação *ad-hoc* que coordenará o processo em sintonia à Secretaria de Relações Internacionais da EMBRAPA. O objetivo da avaliação interna da EMBRAPA está essencialmente centrado na construção da segunda fase do projeto, a partir das lições aprendidas com a primeira fase. De forma geral, a avaliação da EMBRAPA será pautada pelos seguintes critérios: (i) eficácia; (ii) efetividade; (iii) durabilidade; (iv) pertinência; (v) qualidade. A previsão para a finalização da avaliação interna é o mês de dezembro de 2013.

Agradecendo a apresentação e os esclarecimentos por parte da EMBRAPA sobre o modelo de avaliação, os participantes voltaram a sua atenção a representante da ABC, cuja apresentação enfocou a relação entre a construção de um modelo de avaliação de impacto e os princípios da cooperação sul-sul brasileira. Ressaltando que a cooperação sul-sul brasileira está assentada na premissa de desenvolvimento de capacidades, a representante da ABC apresentou o intercâmbio horizontal de conhecimentos experiências como a característica central da condução dos projetos brasileiros. A participação efetiva e apropriação das iniciativas é esperada em todas as fases do projeto, fato que também implica um processo participativo na última etapa dos projetos (“avaliação e encerramento”). A fase de avaliação tem o intuito de: (i) aferir eficácia, eficiência e sustentabilidade das iniciativas; (ii) examinar a qualidade do modelo lógico e da gestão das ações; (iii) melhorar qualidade das ações futuras a partir das lições aprendidas. Mencionando o Manual de Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul do Brasil, a representante da ABC mencionou que desenho do projeto, desempenho, eficácia, eficiência e sustentabilidade são dimensões desejáveis para a avaliação de projetos sul-sul do Brasil.

Após a fala da representante da ABC, e entendendo que a fala seguinte complementaria a apresentação que havia sido feita, os participantes ouviram atentamente as apresentações da Escola Nacional de Administração. O vice-presidente da ENAP agradeceu o convite feito pelos países do C4 e pelo governo brasileiro e a oportunidade de oferecer a conhecimento e experiência da ENAP para a avaliação da primeira fase do projeto. Após breve descrição do papel da ENAP na administração pública brasileira, ele congratulou as delegações do C-4+Togo pelos esforços de continuidade do projeto e ofereceu ao comitê gestor do projeto a expertise da ENAP para a construção do modelo lógico e demais instrumentos de monitoramento de e avaliação necessários para a segunda fase do projeto. Imediatamente, o vice-presidente da ENAP passou a palavra ao colaborador da Escola, responsável pela condução dos trabalhos de construção do escopo do modelo de avaliação do projeto.

O colaborador iniciou a sua apresentação com a reflexão sobre o conceito de projeto. Ressaltou ele que todo projeto é uma aposta de mudança, assentado em premissas e hipóteses que permitem criar coerência entre a situação-problema que se deseja alterar e os resultados esperados a partir das entregas previstas. O colaborador continuou o seu raciocínio ressaltando que grande parte dos projetos avalia somente as entregas e o esforço necessário para concretizá-las, sendo necessário avaliar a relação causal entre as ações/entregas e o resultado esperado para que se tenha uma clara percepção da mudança gerada pela iniciativa. Trazendo elementos do Manual de Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul do Brasil, o colaborador discutiu as possíveis dimensões de impacto de um projeto de cooperação brasileiro, menção que contribuiu para a explicação das características do processo de

construção do modelo de avaliação da primeira fase do projeto C4: (i) ex post; (ii) coleta de dados qualitativos (percepção dos atores envolvidos no projeto sobre elementos necessários ao teste de hipóteses que sustentam a mudança prevista; (iii) método de avaliação por objetivos. Após a apresentação das etapas de trabalho que a ENAP se encontra envolvida (rediscussão do modelo lógico do projeto e construção do escopo da pesquisa de avaliação de impacto), o colaborador apresentou a estrutura lógica do projeto e a proposta de escopo para a pesquisa, resultados da oficina em Brasília. Por fim, ele ressaltou que um documento de discussão com a matriz completa de escopo da pesquisa havia sido entregue a todas as delegações para comentários.

C. Segundo dia – 05 de novembro de 2013

A agenda do segundo dia foi essencialmente composta pela discussão da proposta de documento para a segunda fase do projeto C4+Togo. Os representantes da ENAP, dentro da missão da Escola e do seu conjunto de conhecimentos, sugeriram à ABC apoio para o desenvolvimento da Estrutura Lógica para a segunda fase do projeto, de forma a facilitar o debate. A ABC concordou com a proposta. A sugestão de matriz, também discutida com representante da EMBRAPA algodão, é apresentada a seguir.

Renforcement technologique et diffusion des bonnes pratiques agricoles pour le coton au sein des pays du C-4 et au Togo

Produtos	Resultados Intermediários	Resultado Final	Resultado de longo prazo
Rapport de diagnostic élaboré des besoins en infrastructure et équipements nécessaires au Centre Régional de Connaissances en Ressources Génétiques du Coton (CRCRG-C) et pour les banques actives de germoplasme (BAG) du coton;	Résultat 1: Capacité renforcée pour stocker, conserver et multiplier les ressources génétiques du cotonnier, de façon coordonnée et collaborative entre les institutions partenaires	Améliorer les performances des systèmes de production du coton au sein des exploitations agricoles des zones couvertes par le projet au Bénin, au Burkina Faso, au Tchad, au Mali et au Togo.	Contribuer à l'amélioration de la compétitivité de la chaîne de production du coton au Bénin, au Burkina Faso, au Tchad, au Mali e au Togo.
Centre Régional des Connaissances en Ressources Génétiques du Coton établi au Mali;			
Banques actives de germoplasme de coton revitalisées au Bénin, Burkina Faso, au Tchad et au Togo;			
Deux cours destinés aux chercheurs de chaque pays partenaire en collecte, caractérisation, multiplication et conservation du germoplasme.			
Unités d'Apprentissage définies et installées dans les pays partenaires en vue d'appuyer la formation des chercheurs, vulgarisateurs et producteurs leaders dans l'utilisation de nouvelles technologies	Résultat 2: Capacité des chercheurs, vulgarisateurs et producteurs leaders renforcés pour diffuser les techniques contenues dans le Manuel des Bonnes Pratiques Agricoles sur le Cotonnier		
Deux cours de formation des chercheurs et vulgarisateurs réalisés par an dans l'utilisation de techniques validées du Manuel des Bonnes Pratiques Agricoles du Coton, dans chaque pays partenaire;			
Une unité mobile de formation et de transfert de technologie (TT) installée et opérationnelle dans la station expérimentale de chaque pays partenaires;			
Guide Technologique illustré et matériels didactiques élaborés et distribués aux techniciens et producteurs.			
Parasitoïdes (<i>Trichogramma spp</i>) collectés, identifiés et multipliés dans les pays partenaires à chaque année de l'exécution du projet;	Résultat 3: Capacités des institutions co-exécutrices renforcées pour une lutte intégrée contre les ravageurs et les maladies du cotonnier		
Trois formations destinées aux vulgarisateurs portant sur le lâcher inondatif du parasitoïde <i>Trichogramma spp</i> dans des zones de production du coton dans chaque pays partenaire (une fois par an);			
Deux formations destinées aux techniciens de chaque pays partenaire pour devenir responsables de l'élevage des parasitoïdes dans des laboratoires;			
Trois formations destinées aux chercheurs et vulgarisateurs dans la lutte contre les maladies du cotonnier (une fois par an).			
Rapport de diagnostic des besoins de revitalisation administrative et laboratoire des stations expérimentales réalisé au Bénin, au Burkina Faso, au Tchad et au Togo;	Résultat 4: Infrastructures administratives et laboratoires revitalisés		

Infrastructures administratives et de laboratoires, d'entomologie, des sols et plantes des stations expérimentales de Parakou, de Farako-Bâ, de Bébédjia et du CRASH revitalisées.	dans les stations expérimentales au Bénin, au Burkina Faso, au Tchad et au Togo pour le développement du secteur cotonnier		
Systèmes de culture durables à base de coton intégrant les cultures vivrières définies et validés;	Résultat 5: Capacités renforcées des chercheurs, vulgarisateurs et producteurs leaders pour l'utilisation des systèmes de culture durable à base de coton.		
Une formation destinée aux laborantins de sols et plantes afin d'opérer en tant que démultiplicateurs dans leur pays d'origine;			
Deux formations en faveur des vulgarisateurs et producteurs leaders sur la collecte et l'interprétation des analyses de sols et plantes dans chaque pays partenaires;			
Une formation destinée aux chercheurs et vulgarisateurs sur des thèmes liés aux systèmes de semis direct de coton intégrés aux cultures vivrières dans chaque pays partenaire.			
Une formation des chercheurs togolais au Brésil;	Résultat 6: Connaissances produites lors de la première phase du projet transférées à l'institution togolaise co-exécutrice, sur l'amélioration génétique, sur le système de semis direct et sur la lutte intégrée contre les ravageurs.		
Trois formations à la Station de SOTUBA destinées aux chercheurs togolais dispensées par les chercheurs du Bénin, du Burkina Faso, du Tchad et du Mali.			
Gestion technique du projet installée et opérationnelle dans les pays partenaires;	Résultat 7: Capacité pour la gestion, la coordination technique et l'évaluation participative du projet développée conformément aux principes d'horizontalité et de durabilité		
Gestion technique du projet installée et opérationnelle au Brésil			
Trois plans de travail et budgets annuels élaborés ;			
Trois rapports annuels de coordination élaborés ;			
Six réunions du Comité de Pilotage du projet réalisées ;			
Trois rapports d'étape du projet élaborés de façon participative et validés par les institutions partenaires ;			
Un rapport d'évaluations intermédiaire et un rapport finale du projet élaboré de façon participative et validé par toutes les institutions ;			
Un rapport d'évaluation externe du projet élaboré.			

D. Terceiro dia – 06 de novembro de 2013

Os trabalhos do terceiro dia foram iniciados com a cessão da palavra à ENAP, responsável por conduzir diretamente naquela manhã uma discussão sobre geral sobre o escopo da pesquisa de avaliação de impacto do projeto C4, tal qual apresentação da Escola e conteúdo compartilhado em documento de trabalho durante o primeiro dia de atividades. Abrindo a sessão, a ENAP ressaltou que o prazo para depósito de comentários, críticas e sugestões, tal qual definido pelo governo brasileiro, seria o dia 30 de novembro de 2013. Sob esse aspecto a delegação de Burkina Faso, representando o sentimento do grupo, agradeceu o compartilhamento do documento e se comprometeu a fazer análise mais detalhada até a data prevista.

Iniciando a rodada de discussões sobre a substância do modelo proposto, a ENAP cedeu a palavra para a delegação de Burkina Faso. O representante de Burkina Faso iniciou o seu discurso parabenizando o esforço de racionalização dos resultados da oficina prévia em Brasília, reduzindo o número de indicadores propostos. No tocante às considerações preliminares da delegação: (i) Dimensão Organizacional: acréscimo de resultados como dimensão de impacto; (ii) Dimensão Social: Produtividade e renda não são indicadores específicos, somente com projeções e modelos por meio do uso de softwares. Além disso, os indicadores são genéricos, e não específicos como deveriam; (iii) Dimensão interinstitucional: “Número de projetos internacionais e nacionais que incorporam a estação” é indicador de difícil coleta de dados; (iv) Meios de verificação/unidade de medida: sugeriu o uso de visitas (livro de visitas) e os livros de laboratório (número de variedades analisadas) como sugestões. Por fim, o delegado de Burkina Faso sugeriu a utilização da “qualidade de variedades brasileiras para melhoria de variedades locais” como alternativa para a aproximação da renda líquida por hectare, de difícil mensura e coleta de dados.

A delegação seguinte a sugerir comentários foi a do Chade. Segundo o representante da delegação, uma dimensão “Social-econômica” seria mais apropriada. O delegado do Chade endossou a observação da delegação de Burkina Faso sobre o uso de competitividade/produtividade como parâmetros na dimensão Social. Segundo ele, a coleta de dados é complexa e não haveria linha de base para comparação.

Seguindo a sequência de comentários e, mesmo não tendo participado da primeira fase do projeto, a delegação do Togo se juntou à discussão por se tratar de assunto relativo a método. Assim, o delegado do Togo sugeriu a inclusão de considerações ambientais na dimensão social, de forma a considerar o impacto do uso de pesticidas.

Após comentário da delegação do Togo, a delegação do Mali pediu a palavra. Os comentários do representante da delegação se concentraram em dois aspectos. O primeiro, no aspecto social, está relacionado ao fato que há ganhos indiretos dos ganhos de produtividade que podem não ser capturados a partir de projeções. Em segundo, o representante comentou que o aumento do número de análises laboratoriais contribui para a renda, mas não incidem diretamente na relação produto-renda, conforme apresentado na dimensão social.

A ENAP agradeceu a oportunidade de diálogo direto com os participantes e cedeu a palavra ao apresentador seguinte. Após apresentação dos produtos impressos resultantes do projeto e da apresentação do Acordo de Compartilhamento de Direitos Autorais Patrimoniais, os presentes passaram a discussão, revisão e aprovação da ata final da reunião. O relatório final incorporou as atividades de avaliação do projeto em suas recomendações.

E. Conclusões e Recomendações

A apresentação do escopo preliminar do modelo de avaliação de impacto do projeto C4 na reunião do comitê gestor representou importante passo para a melhoria do documento final de Termo de Referência que será produzido ainda em 2013, bem como uma oportunidade de verificar *in loco* o espírito de parceria e horizontalidade de relações no qual o projeto foi assentado.

Os comentários das delegações após apresentação da Escola Nacional de Administração Pública foram positivos e contribuíram para a percepção prévia brasileira de que o documento também representa o interesse dos países do C4. De uma forma geral, as delegações entendem que é necessário avaliar e aprender com os erros e acertos da primeira fase, sendo que a avaliação não se restringe somente aos aspectos técnicos do projeto. É generalizada a percepção que a forma de relacionamento estabelecida entre os atores durante a implementação do projeto tem relação direta com as entregas finais e, em grande medida, com o impacto a ser medido. Tal fato poderá ser mais bem apreendido pela avaliação externa incumbida da coleta dos dados e análise das hipóteses que sustentam o modelo lógico do projeto.

Reforça-se também a importância do convite feito pela Agência Brasileira de Cooperação à ENAP para a participação da reunião do comitê gestor do projeto C4. Tal como ressaltado por todas as delegações presentes, o relacionamento estabelecido entre as partes do projeto C4 durante o processo de implementação das ações previstas é mais complexo e desenvolvido que os instrumentos de controle e avaliação já disponíveis para projetos de cooperação sul-sul. Acertada é a percepção da Agência de que o projeto necessita de trabalho colaborativo e criativo para a construção de nova metodologia, com o objetivo de utilizar a estrutura resultante como exemplo e parâmetro de sucesso para projetos futuros de cooperação sul-sul.

Por fim, é importante notar que o prazo estabelecido para comentários das delegações foi fixado em 30 de novembro de 2013. Dada a importância do projeto, a necessidade de racionalização das lições aprendidas para incorporação em sua segunda fase e o exíguo prazo para a finalização da primeira etapa do processo avaliativo, é muito importante que a Agência Brasileira de Cooperação coordene o envio das contribuições no prazo definido. Igualmente importante é lembrar que a garantia de comentários de todos os parceiros contribui para a legitimidade e consistência do produto final.

ANEXO I – Agenda da IV Reunião do Comitê Gestor do Projeto Cotton-4

BAMAHO – MALI – 04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2013

Segunda-feira 04/11	
09h00	Abertura da sessão
09h15	Eleição do relator e adoção da agenda
09h30	Apresentação sobre o Projeto Cotton-4: visão geral, resultados alcançados e visão para o futuro Coordenador do projeto
10h20	Considerações/Sugestões
10h40	Pausa para café
11h00	Apresentação sobre o projeto Cotton-4 e a cooperação brasileira: percepções e resultados alcançados na perspectiva dos parceiros (20min/país)
12h30	Almoço
14h30	Apresentação sobre as ações e ganhos do projeto nos âmbitos das pesquisas adaptativas e das capacitações Embrapa Algodão
15h10	Considerações/Sugestões
15h30	. Cronograma de atividades: o processo de avaliação e planificação para a segunda fase do projeto. . Construindo um modelo de avaliação da Cooperação técnica Sul-Sul do Brasil baseado nos princípios da horizontalidade, a partir do projeto C-4. Agência Brasileira de Cooperação e EMBRAPA SRI
16h00	Pausa para café
16h20	Construção do marco analítico da avaliação do Projeto Cotton-4: apresentação sobre os resultados da oficina realizada no Brasil Escola Nacional da Administração Pública (ENAP) ¹ *

Terça-feira 05/11	
9h00	Apresentação sobre a minuta de projeto: “Fortalecimento tecnológico e difusão de boas práticas agrícolas para o algodão em países do C-4 e no Togo” Embrapa
10h00	Consideração/Sugestões em plenária - Considerações gerais dos parceiros
10h30	Pausa para café
11h	Apresentação sobre os componentes da Estrutura Lógica do projeto segundo o novo Manual de Cooperação Técnica Sul-Sul da Agência Brasileira de Cooperação.
11h15	Validação dos Objetivos de Desenvolvimento e Específico
11h40	Eixo I - Criação de um centro regional de conhecimentos em recursos genéticos do algodão e fortalecimento de unidades nacionais de conservação de germoplasma
12h20	Almoço

¹ * após apresentação da ENAP, haverá espaço no 3º dia de agenda para apresentação de cada país referente às suas considerações e sugestões de indicadores para o marco analítico da avaliação do Projeto Cotton-4.

14h20	Eixo II - Difusão do manual de boas práticas e ações de capacitação correlatas
15h00	Eixo III - Fortalecimento de atividades de manejo, controle de pragas e doenças e capacitações correlatas
15h40	EIXO IV - Fortalecimento de estações experimentais vinculadas ao desenvolvimento do setor algodoeiro no Benin, Burquina Faso, Chade e Togo
16h20	Pausa café
16h40	EIXO V - Desenvolvimento de sistemas de produção de algodão integrados à produção alimentar e capacitações correlatas;
17h20	EIXO VI - Revisão de tópicos abordados no Projeto Cotton-4 para profissionais do Togo.

Quarta-feira 06/11	
09h	Apresentação de cada país parceiro para compor o marco analítico para avaliação externa do Projeto Cotton-4 (contendo considerações, sugestões de indicadores e subsídios) - 20min/país Moderação da Escola Nacional de Administração Pública
10h30	Pausa para café
11h00	Definição da estratégia de apresentação dos principais eixos de atuação do projeto na reunião de alto nível do dia 07/11
12h00	Lançamento das publicações produzidas no âmbito do Projeto Cotton-4
12h30	Assinatura do Acordo de Compartilhamento de Direitos Autorais Patrimoniais (DG's das instituições parceiras ou seus representantes designados)
13h	Almoço
15h	Apresentação e aprovação do Relatório Final da VI Reunião do CG C-4
16h45	Encerramento da VI Reunião do Comitê Gestor C-4
17h	Café de encerramento

ANEXO II – Escopo de Pesquisa sobre Avaliação de Impacto do Projeto Cotton-4

DIMENSÃO	OBJETIVOS	INDICADOR	INSTRUMENTO DE PESQUISA	PERGUNTA ORIENTADORA	PÚBLICO	ÂMBITO DA PESQUISA
SOCIAL	Contribuir para o aumento da competitividade da cadeia produtiva do algodão nos países do C-4	Produtividade por ha	Dados/modelo de produtividade desenvolvido pela EMBRAPA	Tomando como base a produtividade do algodão nos testes realizados nas estações experimentais e o potencial de expansão das técnicas/sementes, qual seria o potencial de produção para em escala nacional para os países do C4?	Embrapa	BRASIL
SOCIAL	Contribuir para o aumento da competitividade da cadeia produtiva do algodão nos países do C-4	Renda líquida por ha	Dados/modelo de produtividade desenvolvido pela EMBRAPA	Tomando como base a produtividade do algodão nos testes realizados nas estações experimentais e o potencial de expansão das técnicas/sementes, qual seria a potencial variação da renda advinda do algodão em escala nacional para os países do C4?	Embrapa	BRASIL
INTERINSTITUCIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Número de projetos (nacionais / internacional) que incorporam a Estação como estratégia	Entrevista com atores envolvidos	Quantos projetos (nacionais / internacionais) incorporam a Estação em sua estratégia de execução? Quais motivos você associa a este fato?	Chefe da Estação Experimental e lideranças do projeto	C4
INTERINSTITUCIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Incremento orçamentário destinado à Estação	Entrevista com atores envolvidos	Qual o incremento orçamentário para a Estação? Quais motivos você associa a este fato?	Chefe da Estação Experimental	MALI
INTERINSTITUCIONAL	Fortalecimento da Rede de Cooperação sobre a temática do projeto	Incremento do número pesquisadores, extensionistas e produtores rurais envolvidos no projeto	Entrevista com atores envolvidos	A sua percepção inicial em relação ao projeto foi alterada? Caso sim, como você a descreveria? Se você não participava do projeto inicialmente, o que o motivou a ingressar nele?	Atores envolvidos com o projeto	C4
INTERINSTITUCIONAL	Promover a gestão participativa e a horizontalidade nas relações do projeto	Número de reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação realizadas	Entrevista com atores envolvidos e Relatórios do Projeto	Como você avalia as reuniões de planejamento e as missões de monitoramento e avaliação do projeto? Por que?	Lideranças do Projeto e Pesquisadores	C4 + BRASIL

INTERINSTITUCIONAL	Promover a gestão participativa e a horizontalidade nas relações do projeto	Nível de participação na gestão	Entrevista com atores envolvidos e Atas das Reuniões	Como você avalia a sua participação nas decisões do projeto?	Lideranças do Projeto, Pesquisadores e técnicos	C4 + BRASIL
INTERINSTITUCIONAL	Promover a gestão participativa e a horizontalidade nas relações do projeto	Nível de horizontalidade	Entrevista com atores envolvidos	Como você avalia a comunicação entre os atores do projeto?	Lideranças do Projeto, Pesquisadores e técnicos	C4 + BRASIL
ORGANIZACIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Incremento de atividades realizadas na unidade para a cadeia produtiva do algodão	Entrevista com atores envolvidos	Como você avalia o incremento das atividades realizadas na unidade para a cadeia produtiva do algodão com o suporte do projeto (antes e depois do projeto). Explique sua resposta.	Atores envolvidos com o projeto	C4 + BRASIL
ORGANIZACIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Nível de melhoria na gestão operacional* da Estação	Entrevista com atores envolvidos	Em que nível a melhoria da infraestrutura da Estação contribuiu para a melhoria na Gestão da Estação? Explique seu resposta.	Chefe da Estação Experimental e pesquisadores	MALI
ORGANIZACIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Nível de melhoria na infraestrutura da Estação	Entrevista com atores envolvidos	Em que nível as ações do projeto melhoram a infraestrutura da estação? Explique seu resposta.	Chefe da Estação Experimental e pesquisadores	MALI
ORGANIZACIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Uso da capacidade instalada da Estação	Entrevista com atores envolvidos	Relação entre as atividades realizadas e a capacidade máxima de realização de atividades da Estação. Quais fatores explicam o nível alcançado?	Embrapa	BRASIL
ORGANIZACIONAL	Fortalecimento das relações entre os países envolvidos	Nível de interesse em participar de outros projetos de cooperação com o Brasil	Entrevista com atores envolvidos	Em que nível você avalia o interesse da sua organização em participar em outro projeto de cooperação como o Brasil. Explique sua resposta?	Lideranças e pesquisadores	C4
ORGANIZACIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Nível importância da pesquisa para a produção agrícola	Entrevista com atores envolvidos	Como você avalia a importância da pesquisa para a produção agrícola. Explique sua resposta?	Atores envolvidos com o projeto	C4 + BRASIL

ORGANIZACIONAL	Revitalizar a Estação Experimental de Sotuba como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa de Demonstração	Nível de autonomia da Estação Experimental	Entrevista com atores envolvidos	Como você avalia a continuidade das atividades da Estação sem o suporte do projeto? Explique a sua resposta.	Atores envolvidos com o projeto	MALI
ORGANIZACIONAL	Preparar e disseminar materiais de divulgação sobre os conhecimentos validados para a melhoria da produção do algodão nos países do C-4	Número de pessoas que receberam o material produzido	Entrevista com atores envolvidos	Você recebeu o material produzido?	Atores envolvidos com o projeto	C4
ORGANIZACIONAL	Preparar e disseminar materiais de divulgação sobre os conhecimentos validados para a melhoria da produção do algodão nos países do C-4	Número de canais de comunicação utilizados para disseminação dos materiais produzidos	Entrevista com atores envolvidos	Como você recebeu o material?	Atores envolvidos com o projeto	C4
ORGANIZACIONAL	Preparar e disseminar materiais de divulgação sobre os conhecimentos validados para a melhoria da produção do algodão nos países do C-4	Percentual do material produzido utilizados para seu objetivo fim	Entrevista com atores envolvidos	Você utiliza ou utilizou os materiais produzidos pelo projeto? Em que?	Atores envolvidos com o projeto	C4
ORGANIZACIONAL	O projeto aproximou agricultores, extensionistas e pesquisadores	Frequência de visita de agricultores à Estação de Sotuba	Livro-ata com registros de visitas a estação	Em que nível as visitas a estação contribuíram para fortalecer a sua relação com os Pesquisadores?	Agricultores	MALI
ORGANIZACIONAL	O projeto aproximou agricultores, extensionistas e pesquisadores	Frequência de visitas de extensionistas à Estação de Sotuba	Livro-ata com registros de visitas a estação	Em que nível as visitas a estação contribuíram para fortalecer a sua relação com os Pesquisadores?	Extensionistas	MALI
INDIVIDUAL	Reforçar a capacitação de pesquisadores, técnicos, e agricultores líderes dos países C-4 em novas tecnologias de produção de algodão	Número de extensionistas e produtores que aplicam as técnicas desenvolvidas no projeto	Formulário Web e entrevista com alunos capacitados	Qual é o nível de aplicabilidade dos métodos, técnicas e ferramentas apresentadas nos cursos em sua rotina de trabalho?	Extensionistas e Produtores capacitados	C4

INDIVIDUAL	Reforçar a capacitação de pesquisadores, técnicos, e agricultores líderes dos países C-4 em novas tecnologias de produção de algodão	Número de pesquisadores, extensionistas e produtores líderes capacitados por instituição	Formulário Web e entrevista com alunos capacitados	Como você avalia o aprendizado dos conhecimentos e técnicas apresentados nos cursos?	Pesquisadores, extensionistas e produtores capacitados	C4
INDIVIDUAL	Reforçar a capacitação de pesquisadores, técnicos, e agricultores líderes dos países C-4 em novas tecnologias de produção de algodão	Percentual de multiplicadores atuantes	Formulário Web e entrevista com alunos capacitados	Em que nível você se sente capaz de compartilhar com as outras pessoas os conhecimentos adquiridos nos cursos?	Pesquisadores, técnicos e agricultores capacitados	C4
INDIVIDUAL	Reforçar a capacitação de pesquisadores, técnicos, e agricultores líderes dos países C-4 em novas tecnologias de produção de algodão	Grau de contribuição da metodologia de ensino para o repasse de conhecimento	Formulário Web e entrevista com alunos capacitados	Em que nível você se sente motivado a participar de outros cursos com metodologia de ensino e conteúdo semelhantes?	Pesquisadores, técnicos e agricultores capacitados	C4
INDIVIDUAL	Reforçar a capacitação de pesquisadores, técnicos, e agricultores líderes dos países C-4 em novas tecnologias de produção de algodão	Nível de conhecimento técnico adquirido	Formulário Web e entrevista com alunos capacitados	Como você avalia o seu nível de conhecimento nos temas: conhecimento de pragas e doenças; conhecimento de deficiências nutricionais do algodão e do milho; aperfeiçoamento dos conhecimentos em Técnicas Experimentais (planejamento e análise de dados); desenvolvimento de modelos próprios de sistemas de produção (plantio direto); Apropriação do conhecimento sobre conservação de solo e água.	Pesquisadores, técnicos e agricultores capacitados	C4
INDIVIDUAL	Preparar e disseminar materiais de divulgação sobre os conhecimentos validados para a melhoria da produção do algodão nos países do C-4	Nível de satisfação com o conteúdo dos materiais produzidos	Entrevista com atores envolvidos	Qual seu nível de satisfação (entendimento) com o material produzido? Explique sua resposta?	Atores envolvidos com o projeto	C4

INDIVIDUAL	Promover a gestão participativa e a horizontalidade nas relações do projeto	Nível de motivação e comprometimento dos atores do projeto	Entrevista com atores envolvidos	Como você avalia a sua motivação em relação as atividades e ações do projeto?	Lideranças do Projeto, Pesquisadores e técnicos	C4 + BRASIL
INDIVIDUAL	Promover a gestão participativa e a horizontalidade nas relações do projeto	Nível de contribuição dos líderes do projeto para o seu resultado	Entrevista com atores envolvidos	Qual foi o papel das lideranças do projeto para o alcance dos resultados planejados?	Atores envolvidos no projeto (que não sejam líderes)	C4 + BRASIL

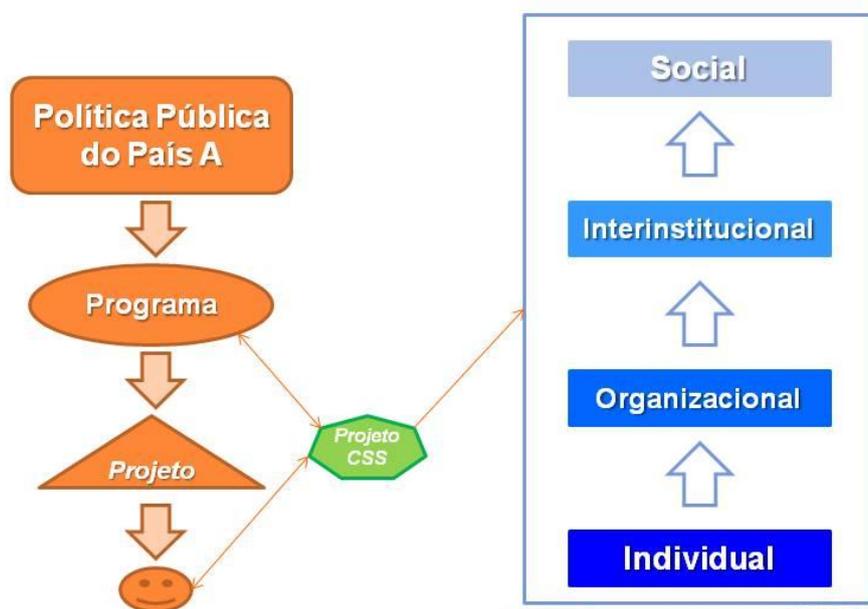
MARCO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROJETO COTTON-4

Bamako, Mali – 04 de Novembro de 2013

POR QUE AVALIAR IMPACTO?

- A Maioria dos Projetos avalia somente entregas/esforço:
 - Estrutura lógica dos projetos sustenta que se os produtos forem entregues, os resultados mais imediatos podem ser alcançados em alguma medida, mas...
 - E se houver impactos não programados?
 - E se o projeto não alcançar os resultados planejados?
- Avaliação de impacto em projetos: processo necessário para pesquisar a relação causal entre as ações/entregas do projeto e a mudança/impacto por ele causado.

AONDE OCORRE O IMPACTO?



ENAP

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

PROJETO C4: ASPECTOS GERAIS

○ Características:

- Avaliação *ex-post*
- Coleta e análise de dados qualitativos (percepção dos atores envolvidos no projeto)
- Método de Avaliação por Objetivos (Objetivo → Hipótese → Indicador → Pergunta Orientadora → Respostas)

○ Fases:

- 1ª fase – Discussão da Estrutura/Quadro Lógico e Construção do Escopo da Pesquisa de Avaliação de Impacto
- 2ª Fase – Coleta e Análise de dados

ENAP

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

PROJETO C4: A ESTRUTURA LÓGICA

Recursos*	Ações	Produtos	Resultados Intermediários	Resultado Final	Resultado de longo prazo
\$1.711.780,00	Investir em infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento	Estação de Sotuba restaurada	Resultado 1: Estação Experimental de Sotuba, em Bamako, é revitalizada, para funcionar como Unidade Piloto de Pesquisa Adaptativa e de Demonstração	Melhoria no investimento disponível em pesquisa e inovação	Aumento da competitividade da cadeia produtiva do setor algodoeiro no Cotton-4
\$463.033,00	Apoiar acesso à insumos para o cultivo do algodão	(i) Cultivares brasileiras de algodão; (ii) Técnicas/conhecimentos de manejo do solo/nutrientes e de controle de pragas, outras	Resultado 2: As pesquisas adaptativas nas áreas de melhoramento genético, solos, nutrição, plantio direto e manejo integrado de pragas são validadas.	Aumento do conjunto de conhecimentos sobre o cultivo de algodão / Aquisição de insumos a partir de outras fontes	
\$2.492.024,00	Diminuir as deficiências informacionais sobre o cultivo	Cursos de capacitação para pesquisadores, técnicos e produtores	Resultado 3: Pesquisadores, técnicos e agricultores líderes dos países do C-4 capacitados em novas tecnologias de produção de algodão	Aumento do conjunto de conhecimentos sobre o cultivo de algodão	
\$201.540,00	Diminuir as deficiências informacionais sobre o cultivo	Manual de boas práticas e de Circulares Técnicas	Resultado 4: Materiais de disseminação sobre as novas tecnologias de produção de algodão preparados e disseminados a técnicos de extensão e agricultores	Aumento do conjunto de conhecimentos sobre o cultivo de algodão	
\$200.674,00	Promover a gestão compartilhada e a horizontalidade na gestão do projeto	Relatórios periódicos de Monitoramento e Avaliação	Resultado 5: Projeto Monitorado e Avaliado	Fortalecimento da Rede de Cooperação sobre cultivo de algodão	

* Não inclui US\$ 14.800 de contribuição do Governo Beninense, US\$ 14.800 de contribuição do Governo Burkine, US\$ 14.800 de contribuição do Governo Chadeano e US\$ 14.800 de contribuição do Governo Maliense.



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão



PROJETO C4: ESCOPO DA PESQUISA

- Construção dos elementos do Escopo da Pesquisa a partir dos níveis de impacto dos projetos de Cooperação Sul-Sul do Brasil:

Perspectivas de avaliação	HIPÓTESES	INDICADOR	INSTRUMENTO DE PESQUISA	PERGUNTA ORIENTADORA	PÚBLICO	ABRANGÊNCIA DA AVALIAÇÃO			
						MALI	BURKINA FASO	CHADE	BENIN
SOCIAL									
INTERINSTITUCIONAL									
ORGANIZACIONAL									
INDIVIDUAL									
ESFORÇO									



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

